

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASPECTOS RELACIONADOS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR NA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: DANILA PACHECO DA SILVA
Bruna Fontenele Oliveira

Autores: Patricia Maria Souza de Brito
Sávia Fontenele Monteiro
Umbelina Porto Conceição

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No Brasil, estima-se que aproximadamente 20-25% do total de mulheres gestantes são adolescentes, apontando que uma em cada cinco gestantes são adolescentes entre 14 e 20 anos de idade (Santos Júnior, 2007). O início da atividade sexual sem uma contracepção adequada favorece a gravidez não planejada na adolescência. Entretanto há outros motivos, conscientes ou inconscientes, envolvidos, entre os quais a desinformação, o uso de métodos contraceptivos sem o conhecimento da família, a não cooperação do parceiro e o desejo inconsciente de ser mãe. O planejamento familiar é um direito das pessoas assegurado na Constituição Federal e na Lei nº 9.263 de 12 de janeiro de 1996 e tem como objetivo orientar e desenvolver atividades e uma assistência de melhor qualidade às mulheres e casais, para que consigam ter o controle da sua reprodução. Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância do planejamento familiar na prevenção da gravidez na adolescência. Para realizar este trabalho, foi feita uma revista literária através da análise bibliográfica de diversos autores acerca do tema escolhido através de leituras de artigos que foram publicados nos últimos dez anos pesquisados por ferramentas virtuais como Google acadêmico, LILACS, MEDLINE relacionados à biblioteca virtual SCIELO e BIREME entre outros. Diante da relevância do tema, considerando a problemática do não planejamento, algumas vezes se torna indesejada gerando consequências tardias e em longo prazo, tanto para a adolescente quanto para o recém-nascido. Mas a enfermagem, enquanto categoria profissional, pretende-se fortalecer o vínculo para um atendimento integral e individual através da consulta de enfermagem objetivando tanto medidas curativas como preventivas, deve desenvolver trabalhos que despertem o interesse dos cidadãos em realizar o Planejamento Familiar, sem ferir, é claro, seus valores éticos e morais. Diante do exposto, podemos perceber a importância das ações educativas durante a consulta de enfermagem no sentido de minimizar fatores como o aumento do número de filhos, gravidez precoce, DST/AIDS. Os programas de planejamento familiar, organizam e planejam o desenvolvimento desta família, entretanto é fundamental aliar esta proposta a outros programas que possam dar continuidade e fortalecer a adesão da assistência.